

Onde meto o meu nariz?



Poemas de Conceição Areias

llustrações de Catarina Cardoso



Poema dos dentes lavados







O molar, que é o queixal Que está lá mais para dentro, Mastiga e mói tal e qual Como um moinho de vento.



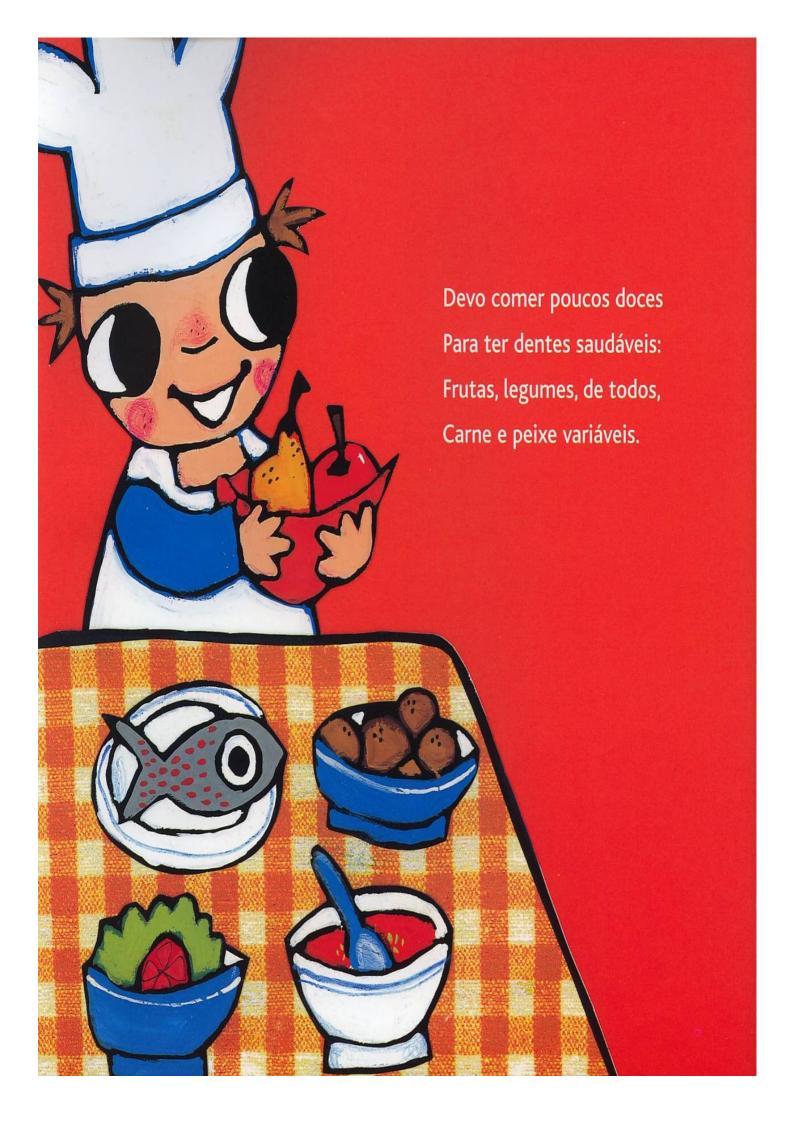
Também temos os caninos Que ajudam a cortar, Com os valentes incisivos, Para depois mastigar.

Lava, lava, escova amiga,
Quero os dentes bem lavados;
Assim escovando eu consigo
Não ter dentes cariados.

Lava por dentro e por fora
Os dentes até brilhar,
Porque lavando melhora
A saúde e o bem-estar.







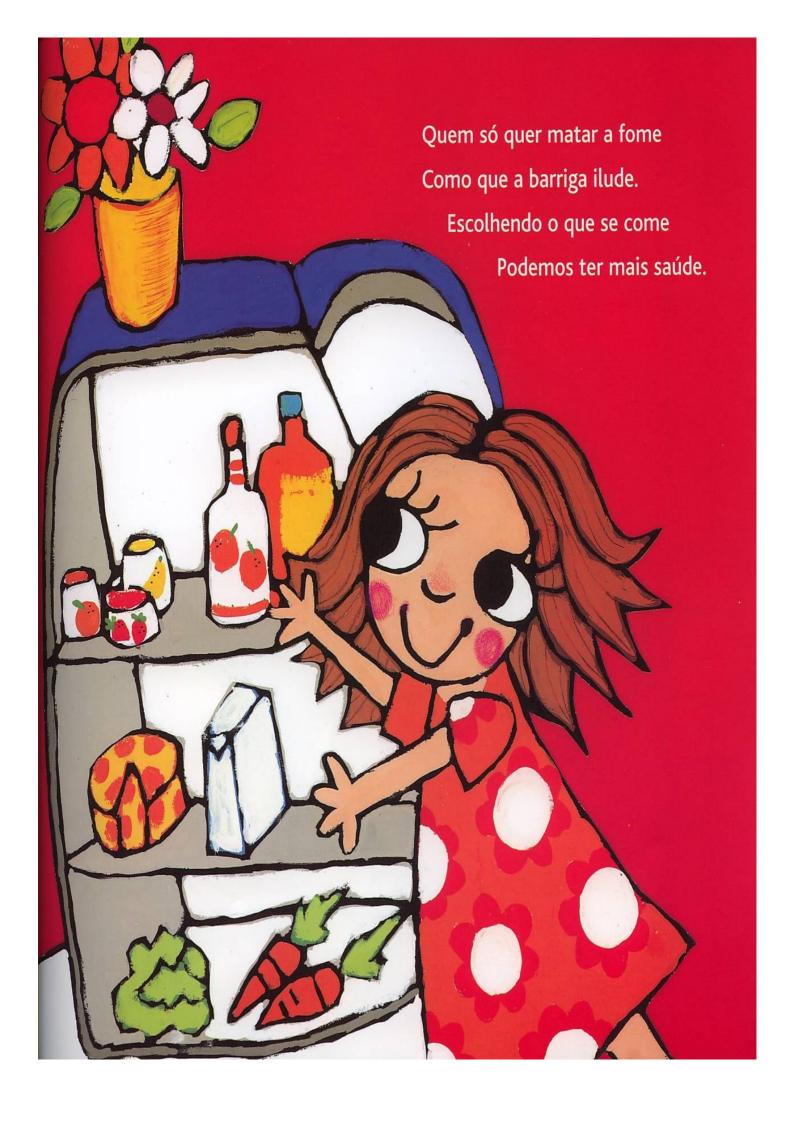


Poema da alimentação

Para a gente ter saúde E sentir-se equilibrada,

Falar de alimentação, Que racional deve ser, Quer dizer, ter atenção Ao que vamos comer.

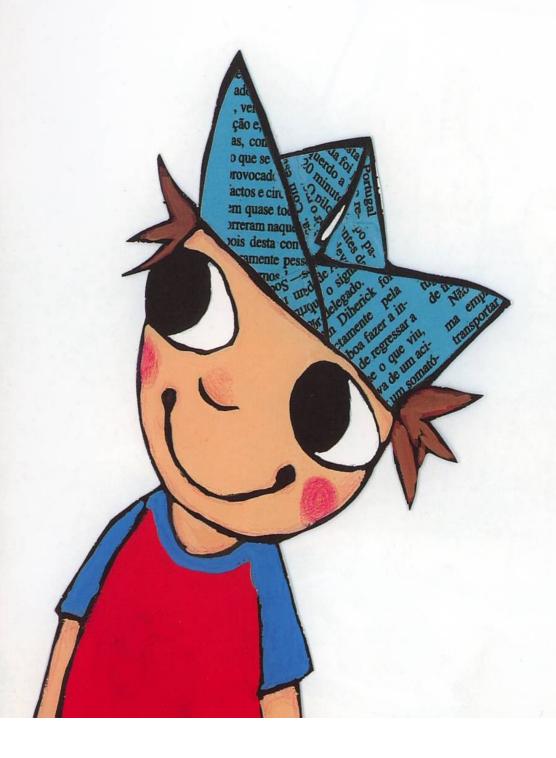




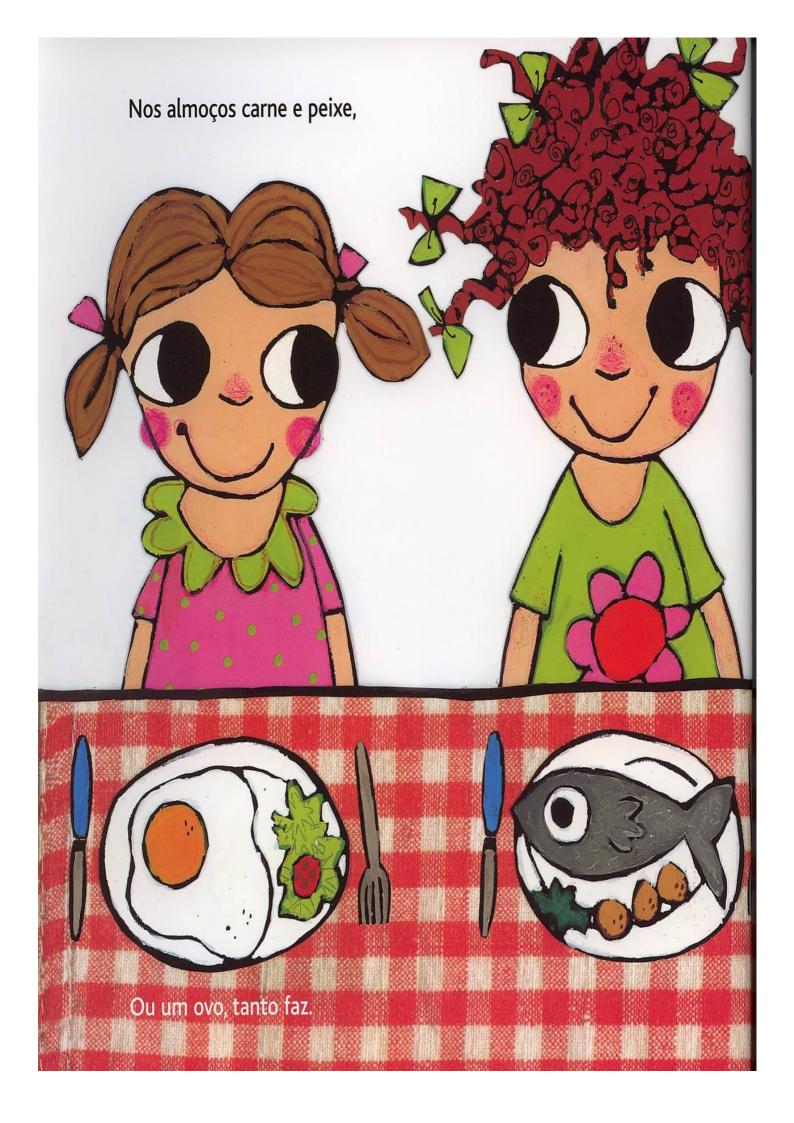


Na criança em crescimento,
Que é uma etapa especial,
Tem de ser o alimento
Coisa mais substancial.

Vamos então estudar
Uma dieta a preceito,
E os meninos ensinar
A comerem com proveito.







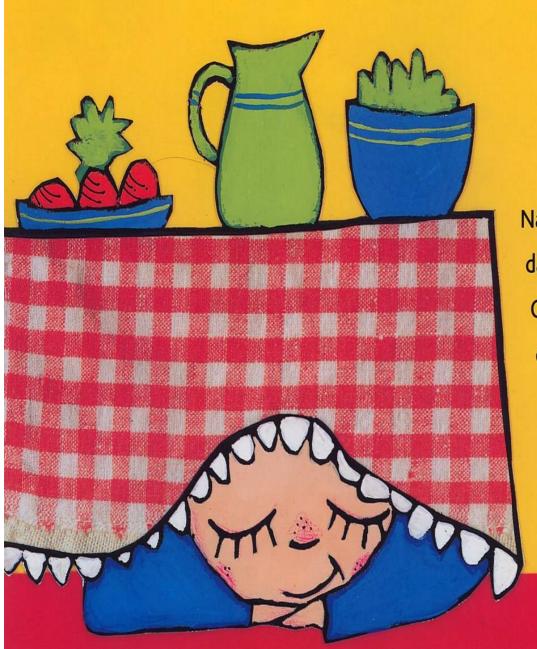


Lá pelas cinco da tarde Lanchar sempre leite e pão. Não é comida que farte; É ligeira a refeição. Porque logo vem o jantar

E precisas de ter fominha.

Carne ou peixe e, a acompanhar,

Arroz, batata ou massinha.

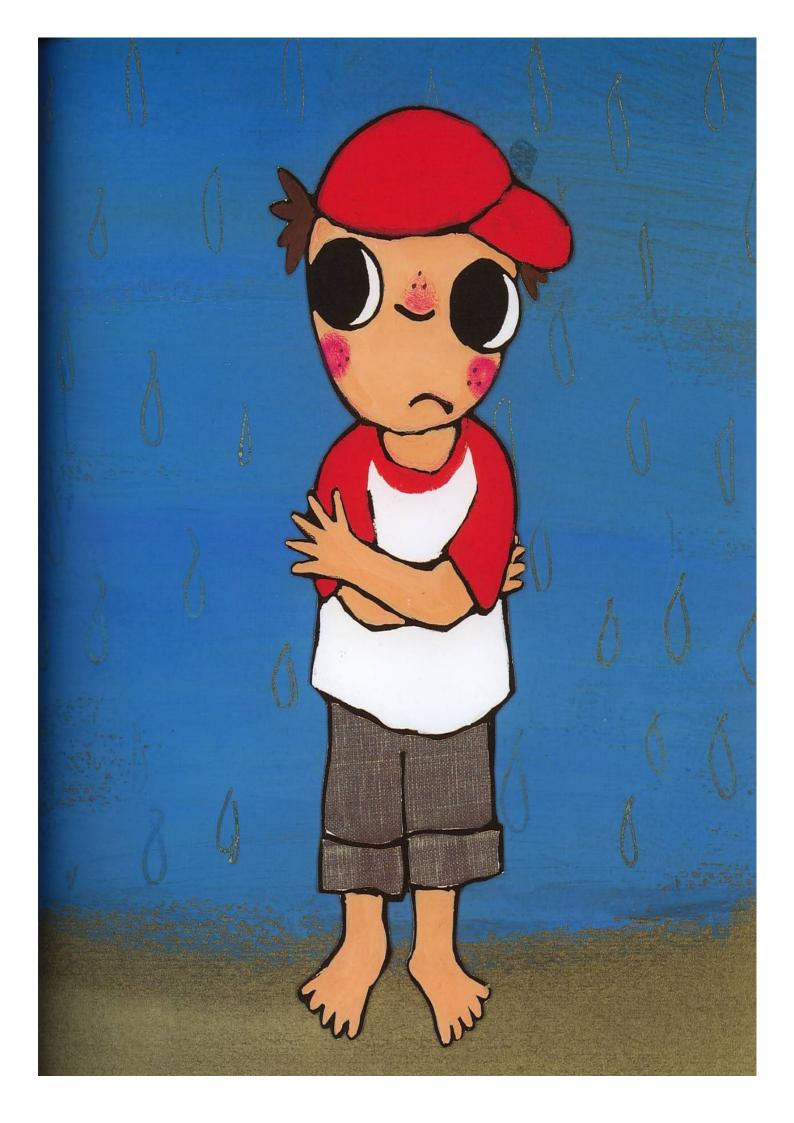


Não te esqueças
das saladas,
Ou dos legumes
cozidos:
Com as suas
cores variadas
Fazem pratos
coloridos.

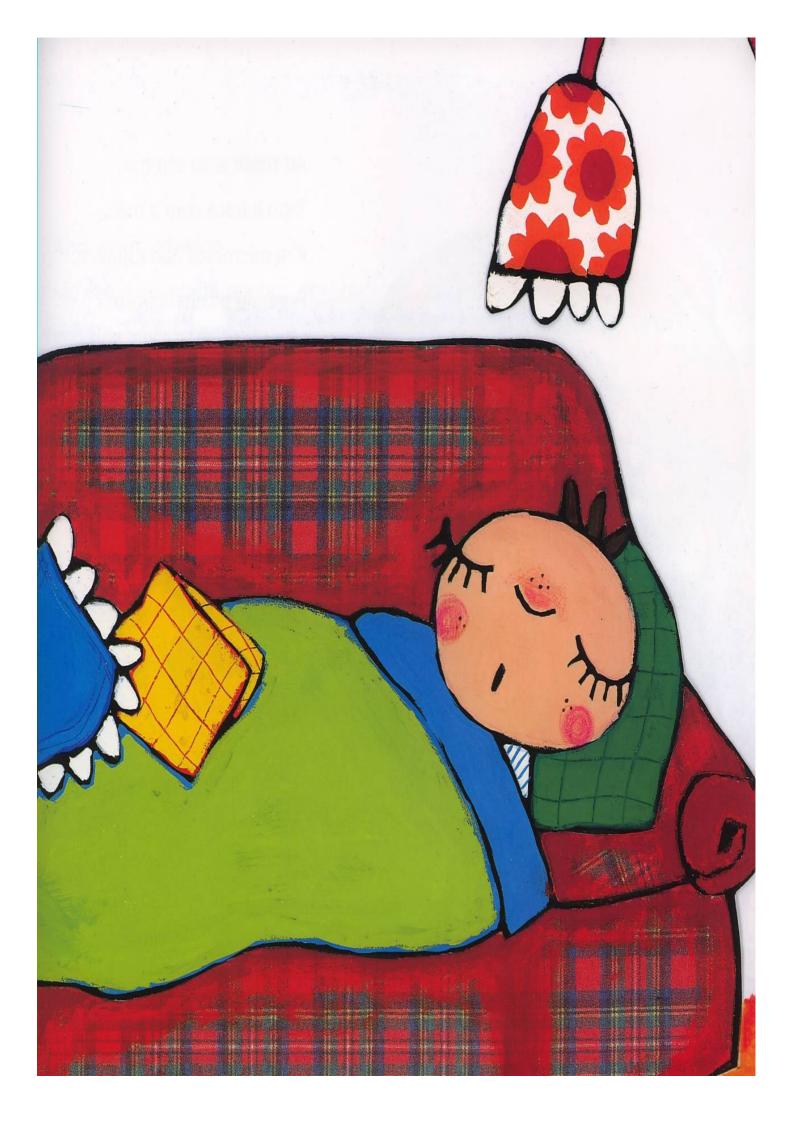


Poema do nariz asseado



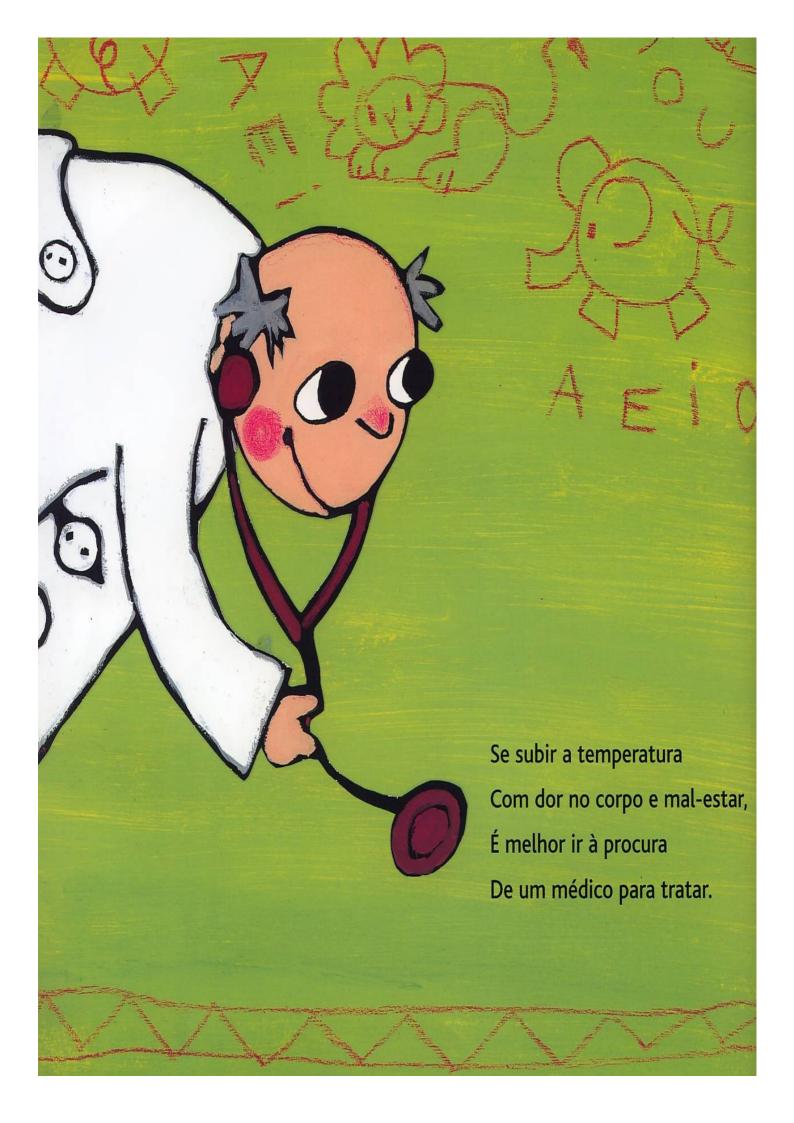


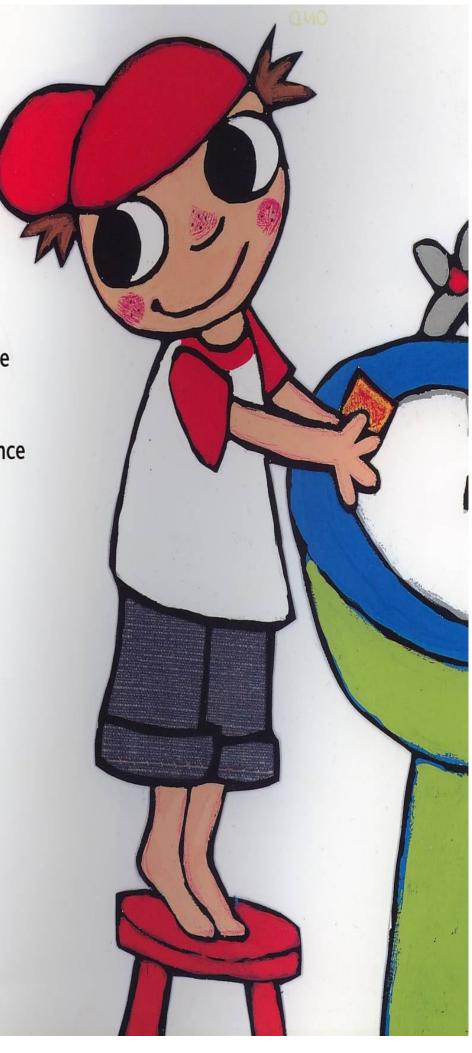












É sempre muito importante
Higiene e alimentação
P'ra que a doença não avance
P'ra uma maior infecção.

Se estes conselhos seguir Corto o mal pela raiz Porque importa prevenir Onde meto o meu nariz.

Onde meto o meu nariz?

